

Origem da vida



Afresco da Capela Sixtina



Autor: Michelangelo (1475-1564),
que decorou com afrescos 1.000 m²
do interior da capela, que teve
participação de outros artistas.
Trabalhou nela entre 1508 e 1512.



Vista interna



Parede



“It is often said that all the conditions for the first production of a living organism are present, which could ever have been present. But if (and Oh! what a big if!) we could conceive in some warm little pond, with all sorts of ammonia and phosphoric salts, light, heat, electricity, etc., present, that a protein compound was chemically formed ready to undergo still more complex changes, at the present day such matter would be instantly devoured or absorbed, which would not have been the case before living creatures were formed.”

Carta de C. R. Darwin para Joseph Hooker (1871)

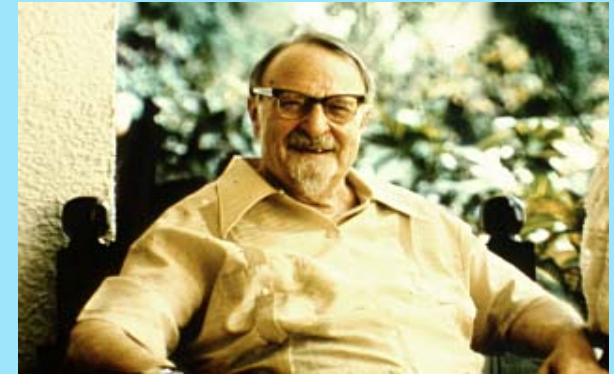
“Diz-se frequentemente que todas as condições para a primeira produção de um organismo vivo estão presentes, que poderiam mesmo ter estado sempre presentes. Mas se (e oh! que se grande) nós pudéssemos conceber em algum laguinho morno, com todos os tipos de amônia e sais fosfóricos, luz, calor, eletricidade etc. presentes, que um complexo de proteínas foi formado quimicamente pronto para sofrer mudanças ainda mais complexas, na época atual tal material poderia ser instantaneamente devorado ou absorvido, o que não era o caso antes das criaturas vivas se formarem.”

Carta de C. R. Darwin para Joseph Hooker (1871)

A sopa primordial de Haldane e Oparin



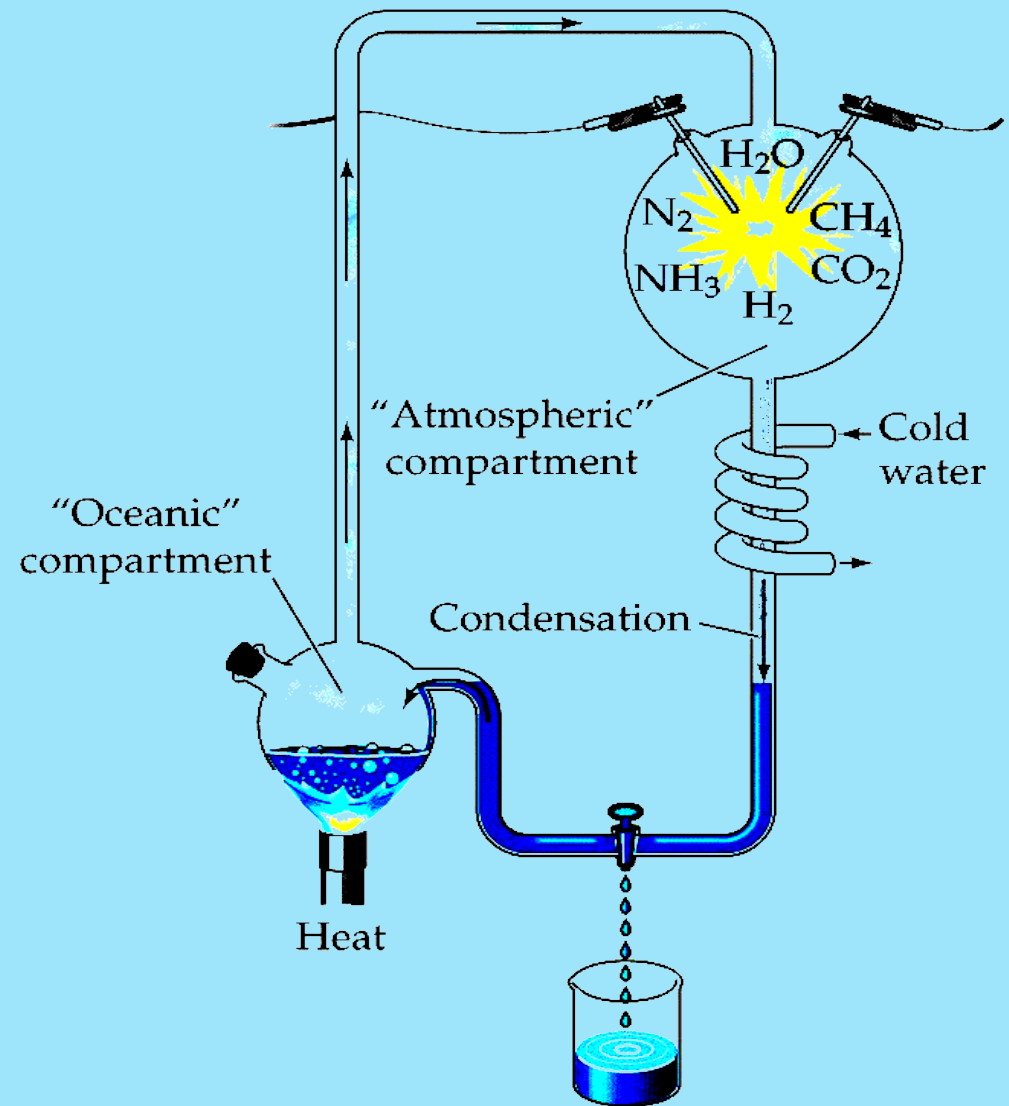
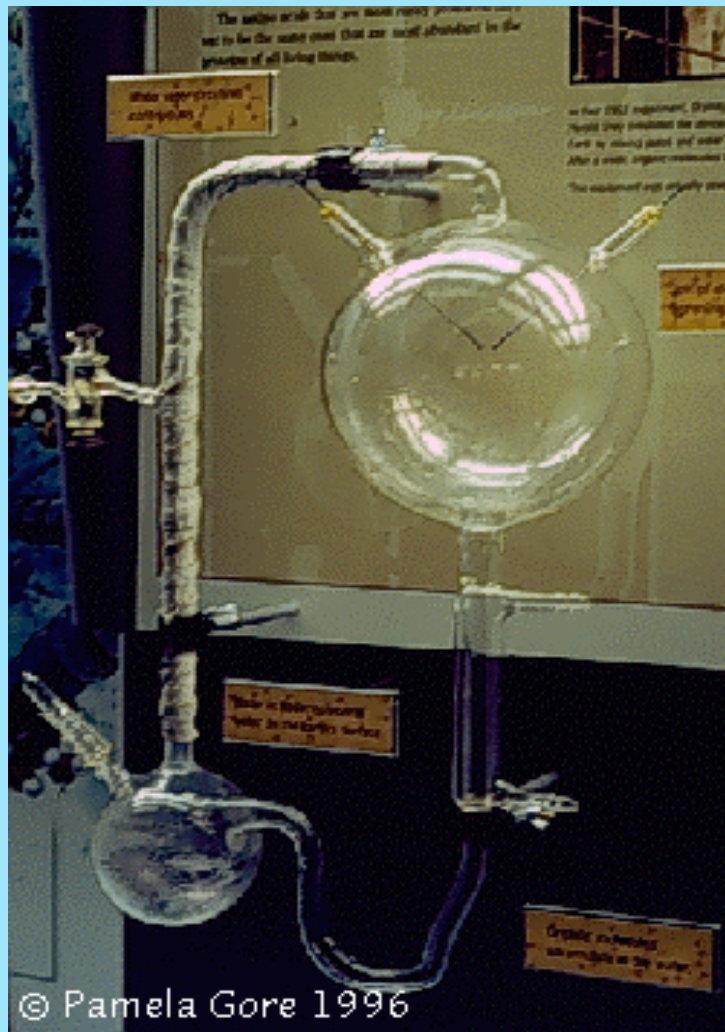
JBS Haldane



A. Oparin

Principais pontos:
Atmosfera redutora
Energia de descargas elétricas
(década de 1920)

Experimento de Miller-Urey (1953)



Resultados

NH_3 , CH_4 , H_2 , H_2O , CO



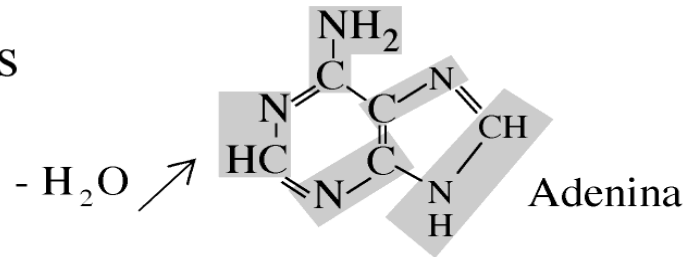
Aparelho de Urey-Miller



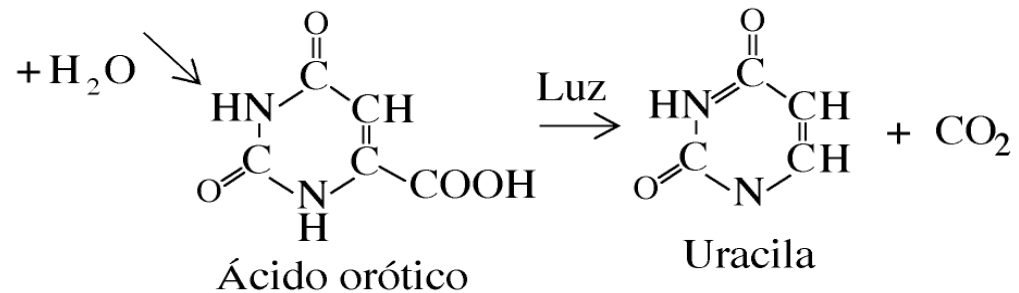
Aminoácidos (glicina, alanina, aspartato, valina, leucina), nitratos, formaldeído, cianeto, entre outros.

Síntese abiótica de ácidos nucleicos

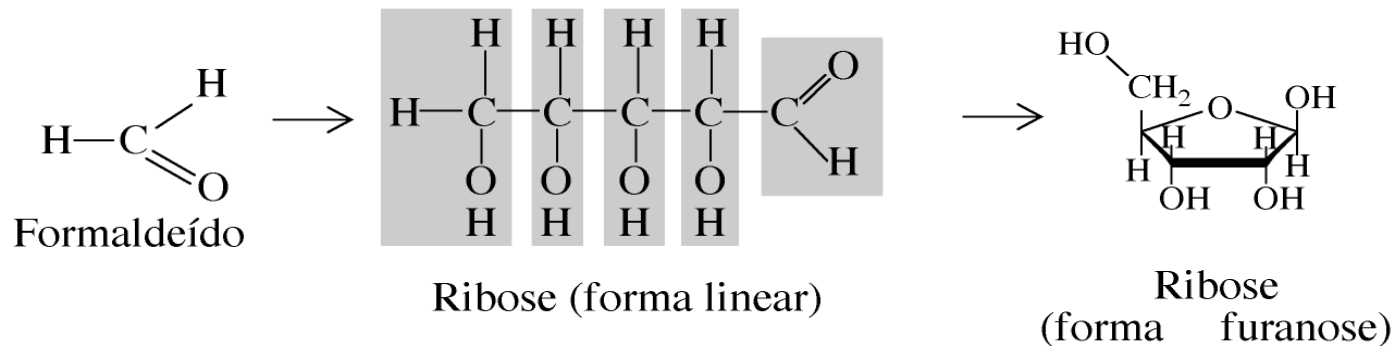
Bases nitrogenadas



$\text{H}-\text{C}\equiv\text{N} \longrightarrow$ Oligômeros de HCN



Açúcares



Síntese de Trifosfato de adenosina (ATP)

A adenina é a base nitrogenada mais abundante em experimentos de síntese abiótica

Possível na presença de pirita (sulfeto de ferro, mineral comum na crosta)

Síntese de lipídeos

Importantes para a compartimentalização

Síntese abiótica de ácidos graxos e glicerol

Síntese de ácidos graxos de cadeia longa
lineares não está clara em condições abióticas

Problemas na teoria da sopa primordial

Os oceanos diluiriam muito os compostos, resultando em reações muito lentas.

Certas sínteses ocorrem melhor em temperaturas elevadas, outras em temperaturas baixas.

Atmosfera primitiva não era necessariamente muito redutora.

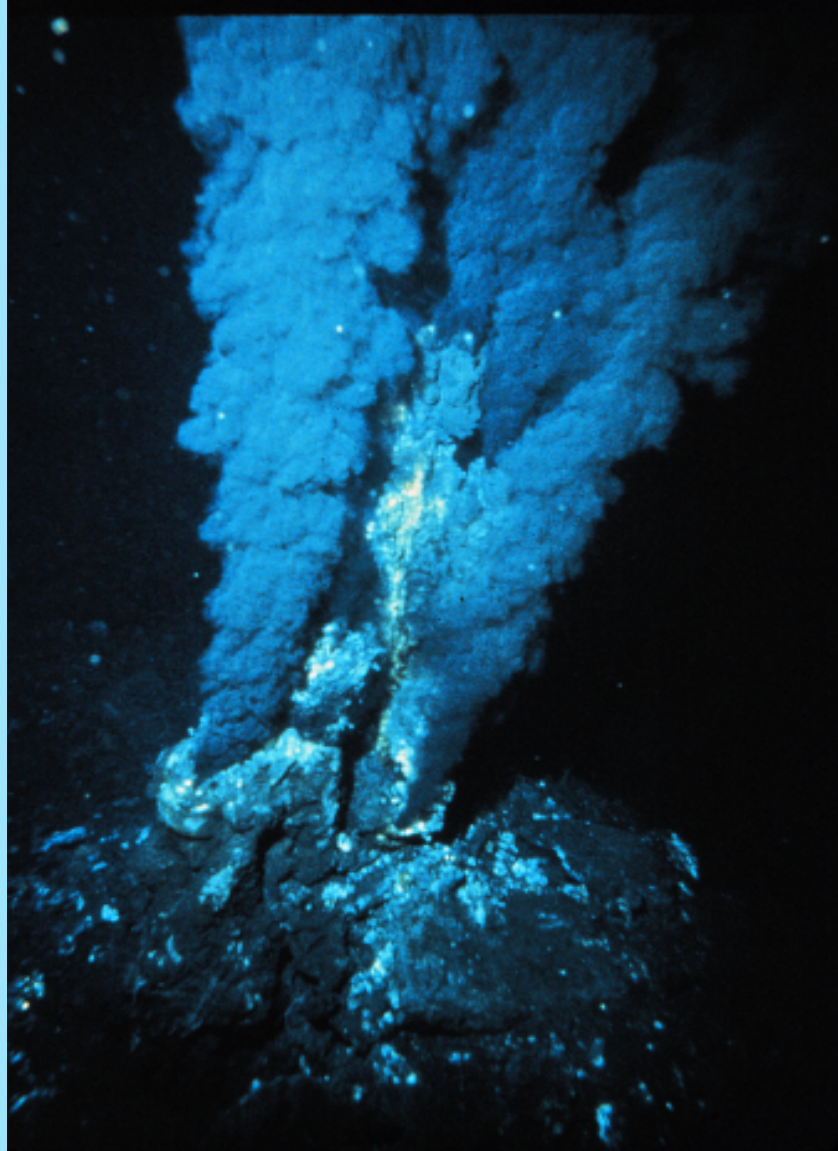
Hipóteses alternativas

Síntese abiótica em fontes térmicas oceânicas de grande profundidade.

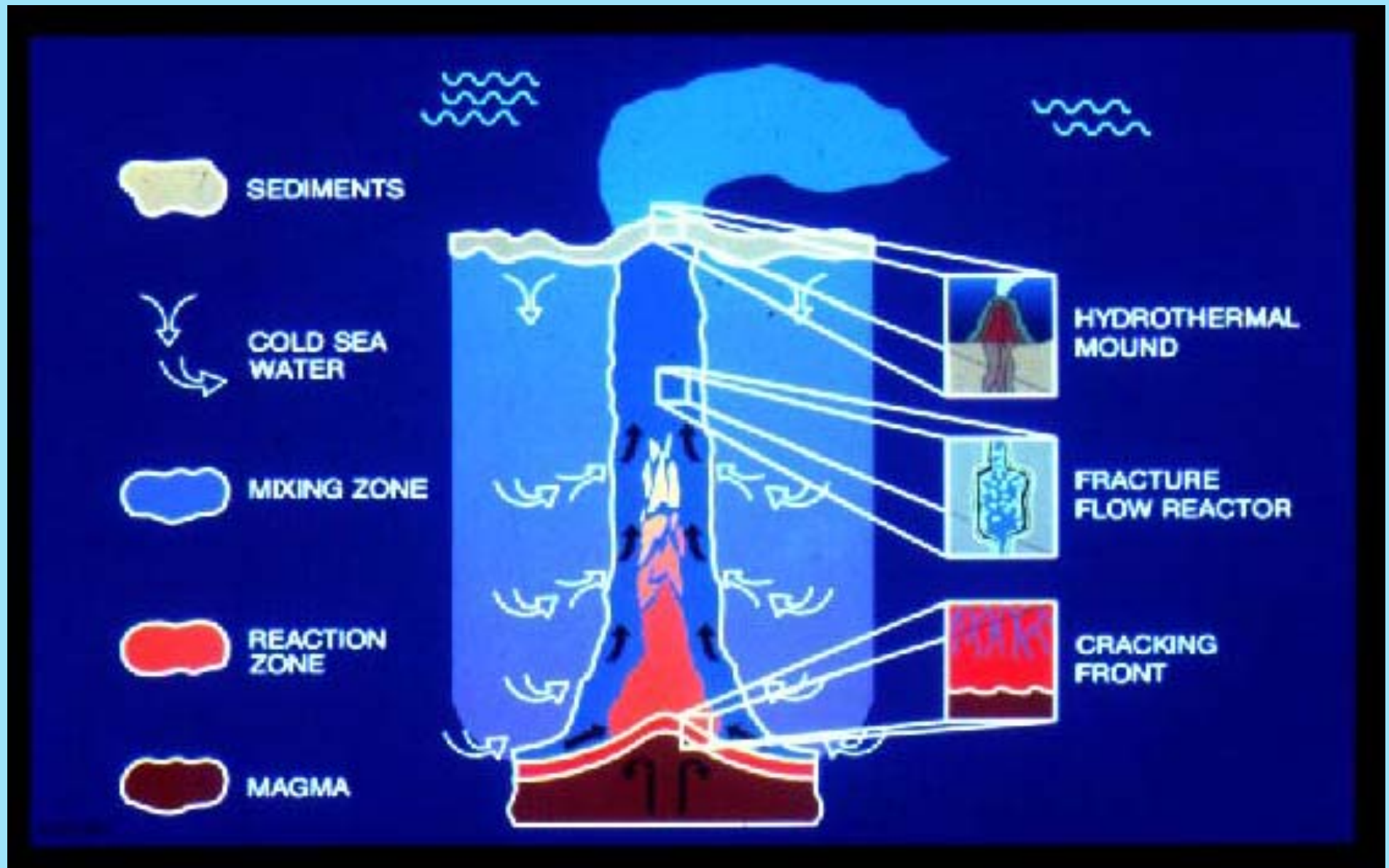
Síntese abiótica em substratos minerais.

Síntese abióticas em partículas suspensas na atmosfera.

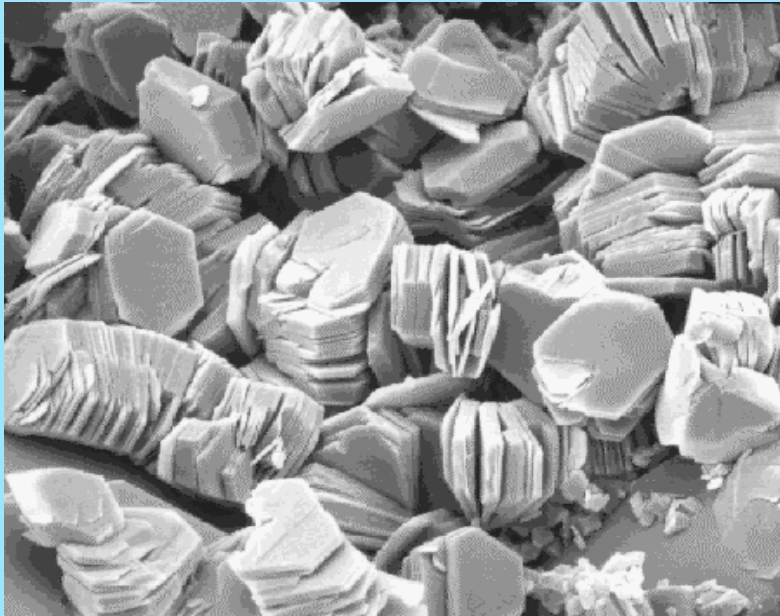
Fontes hidrotermais



Fontes hidrotermais

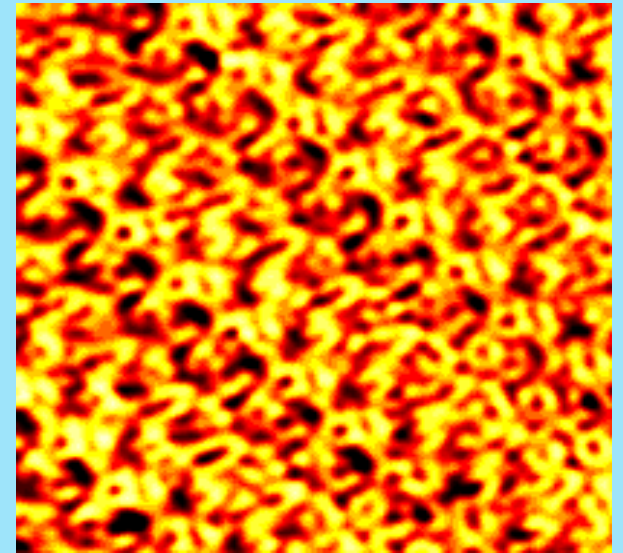


Substratos minerais



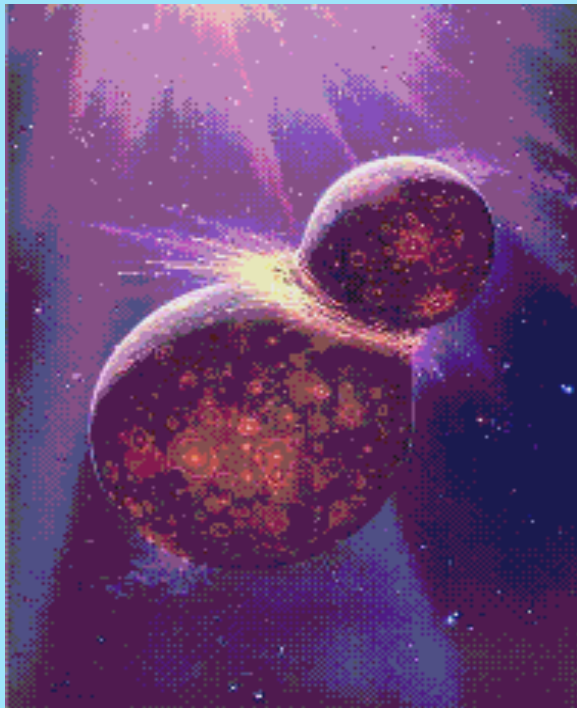
Cristais de caolinita

**Adenina monocamada
adsorvida a grafite**



Origem da Terra:

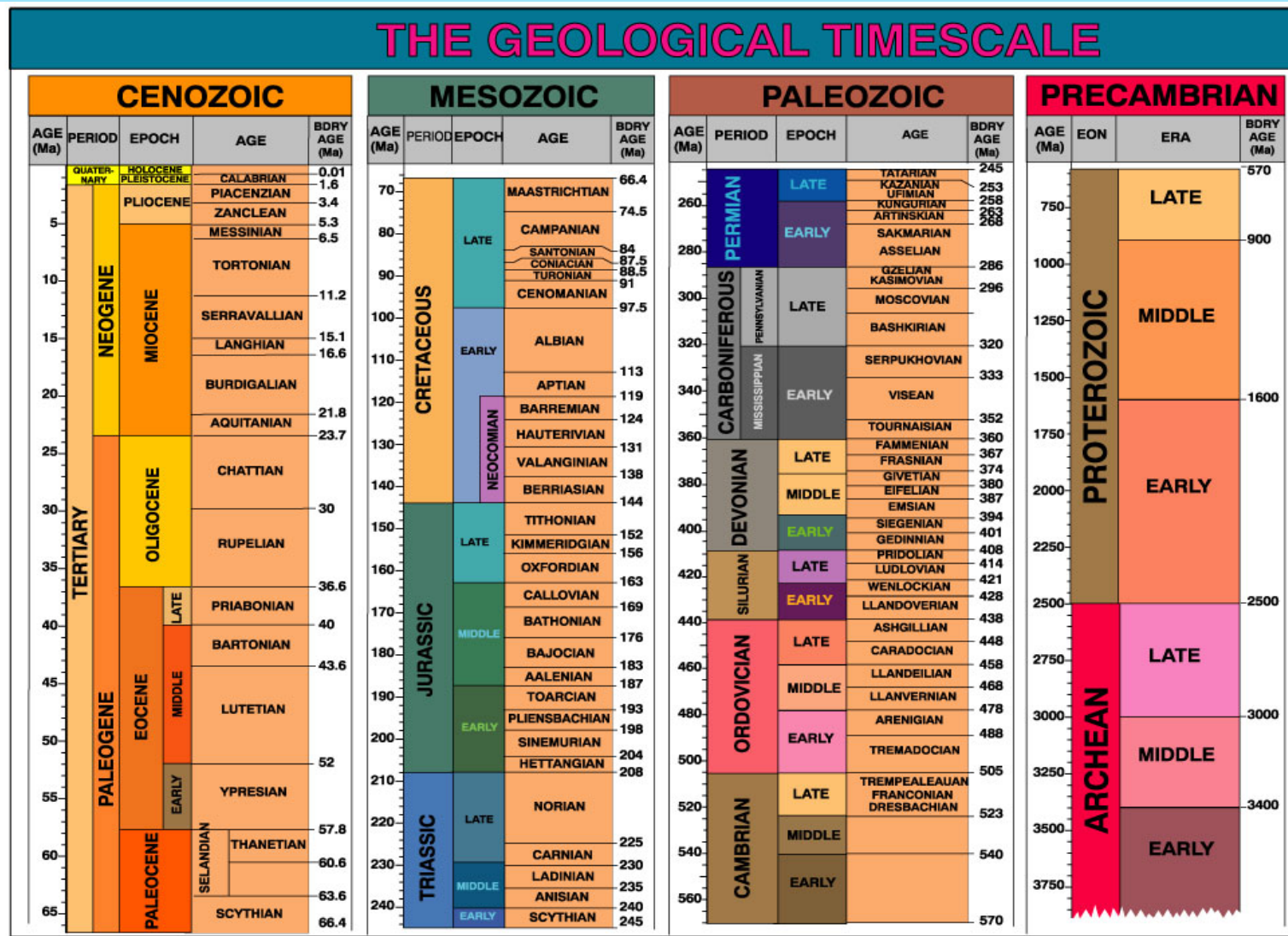
4,65 bilhões de anos atrás



Após a origem...

**Depois do seu aparecimento, a
Terra permaneceu +- 0,5 bilhões
de anos inóspita para a vida**

O Tempo geológico



Estromatólitos fósseis



~ 3,5 bilhões de anos atrás

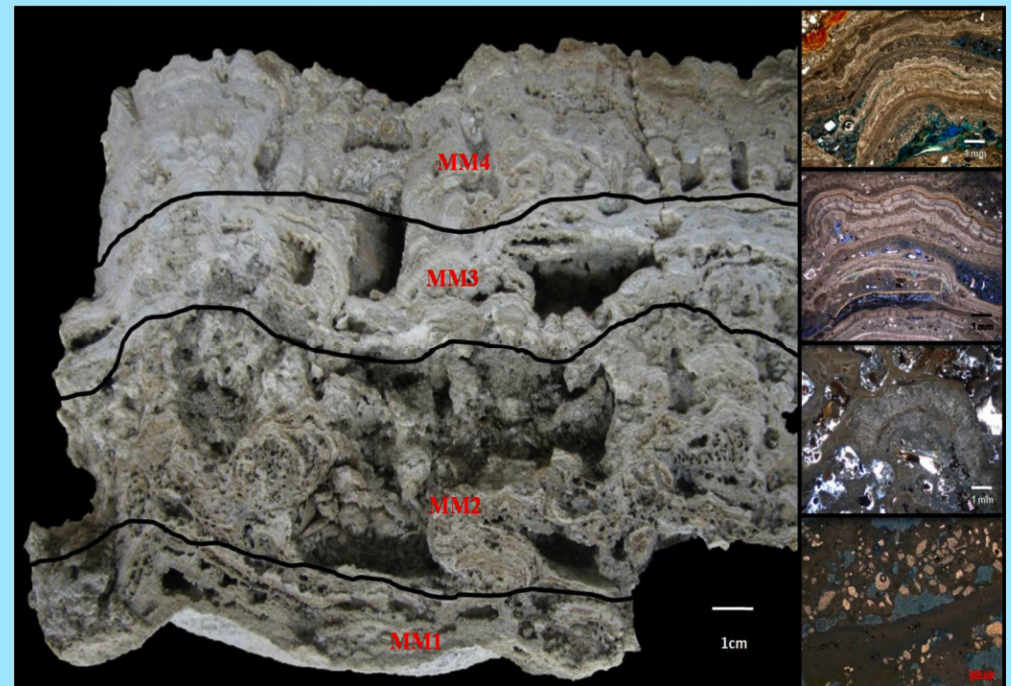
Estromatólitos atuais



Estromatólitos atuais

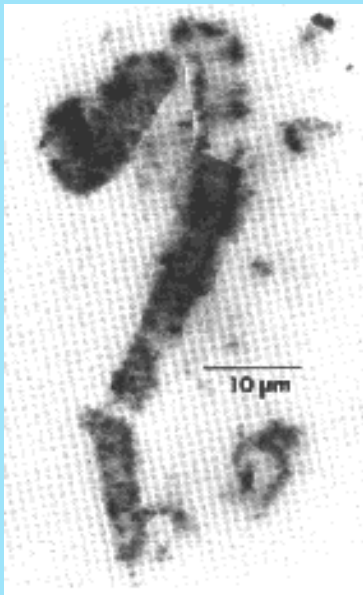
Lagoa Salgada (Campos, RJ)

Figura abaixo: Iespa et al. (2012) Evolução paleoambiental da lagoa salgada utilizando microbialitos .com ênfase em microfácies carbonáticas. Geociências, 31(3):371-380.



Bactérias fósseis em estromatólitos

Bactérias fósseis (divisão)



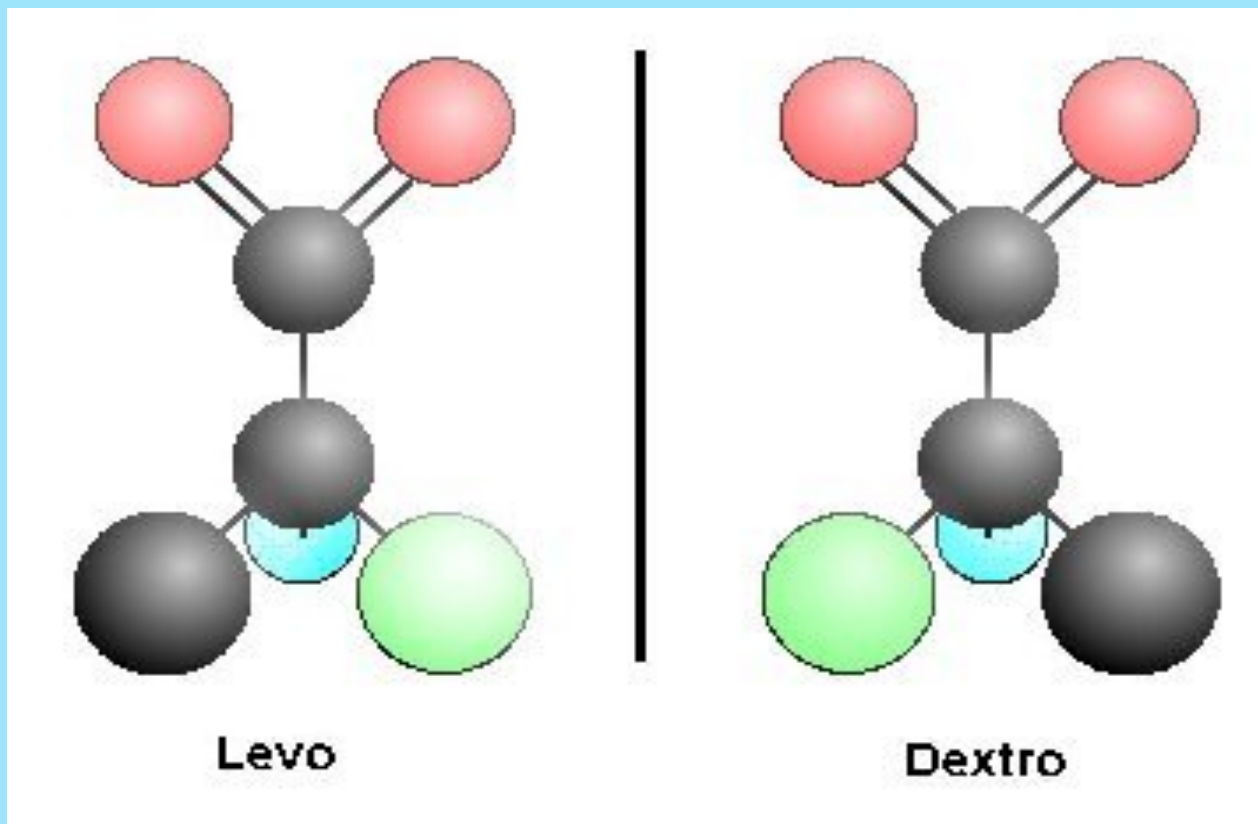
**Bactérias fósseis
filamentosas**

Alguns problemas teóricos:

O tempo poderia ser muito pouco para o surgimento da vida

Síntese em condições prebióticas produz misturas racêmicas

Quiralidade da química do carbono



A origem da homoquiralidade

- Homopolímeros quando sintetizados a partir de misturas racêmicas são homoquirais.
- Cristais formados a partir de misturas racêmicas chegam a ser 100% homoquirais.

A origem da homoquiralidade

- Os isômeros ópticos sublimam diferencialmente.
- Os isômeros ópticos são adsorvidos diferencialmente em certos minerais.

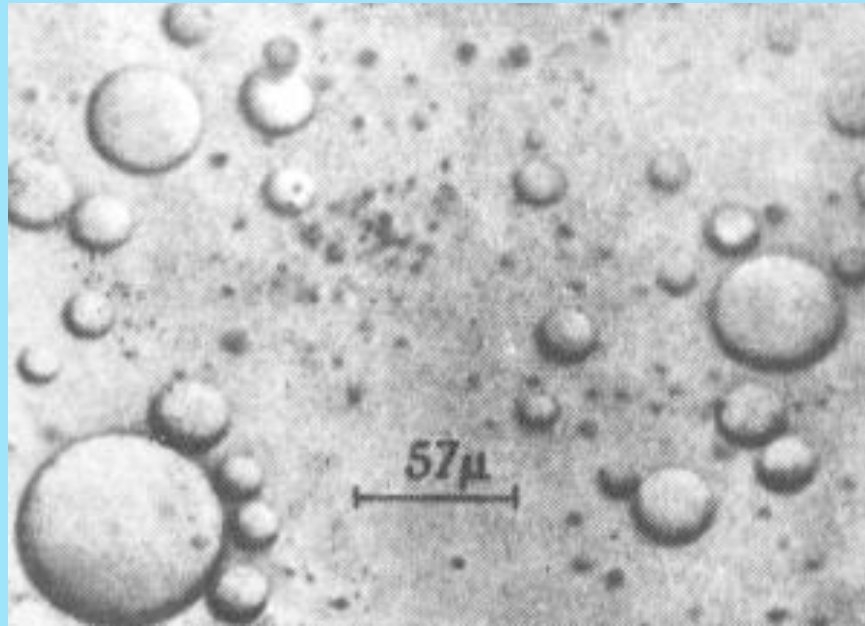
Panspermia cósmica:

Meteoritos com conteúdo muito semelhante ao do resultado do experimento de Urey-Miller.
Meio interplanetário hostil.

Panspermia dirigida = semeadura intencional.
Assunto recorrente da ficção científica.

Muda o problema de lugar.

Origem de células



Coacervados ou proteinóides

O mundo do RNA



O problema:

A química da vida é baseada nas macromoléculas DNA, RNA e proteínas. Quem teria aparecido antes?

Visão antiga de divisão de tarefas:

DNA -> armazenamento de informação

RNA -> transferência de informação

Proteínas -> funcionais

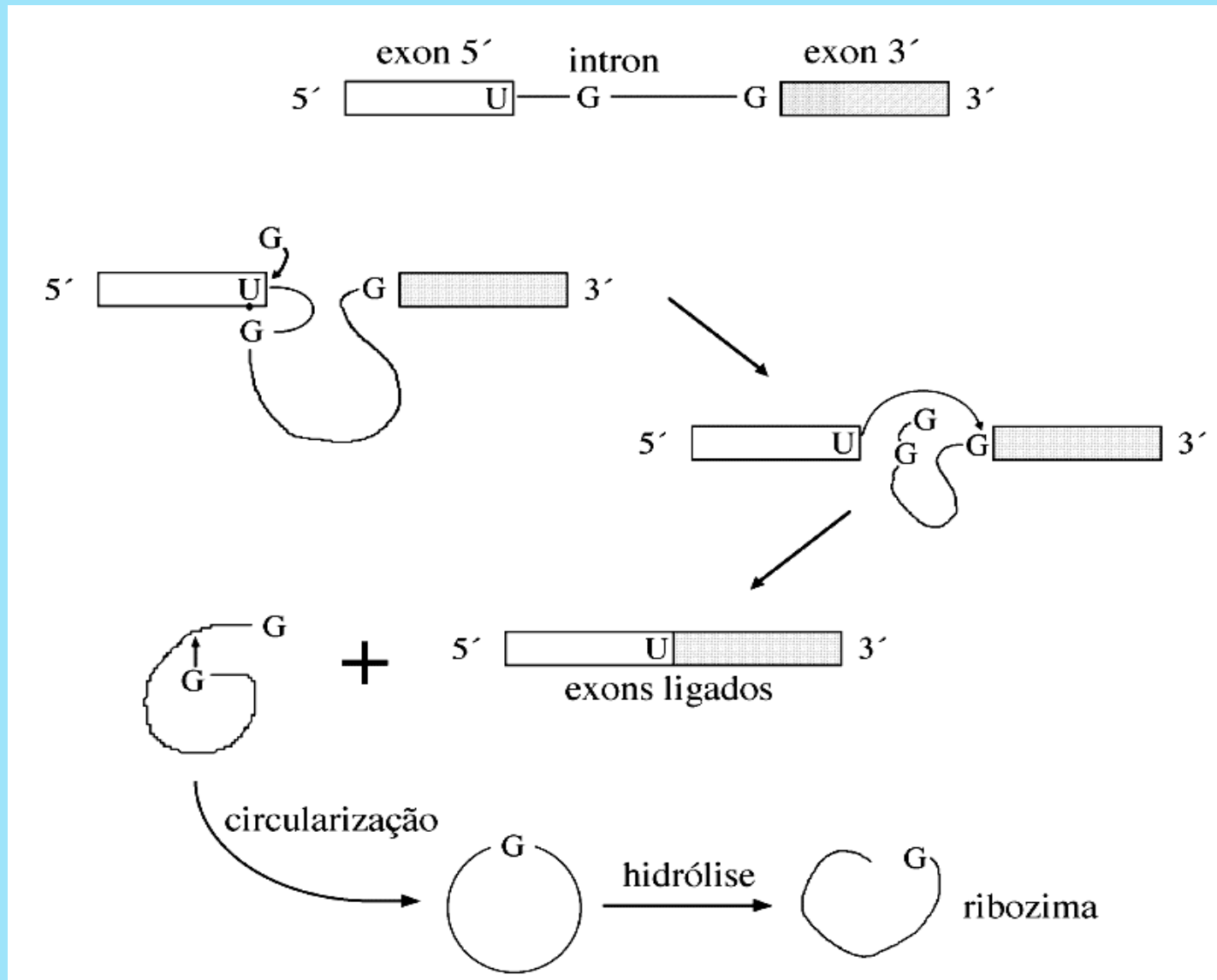
Orgel, Crick e Woese (1960s)

Propuseram independentemente que o RNA poderia ter sido a primeira molécula informacional

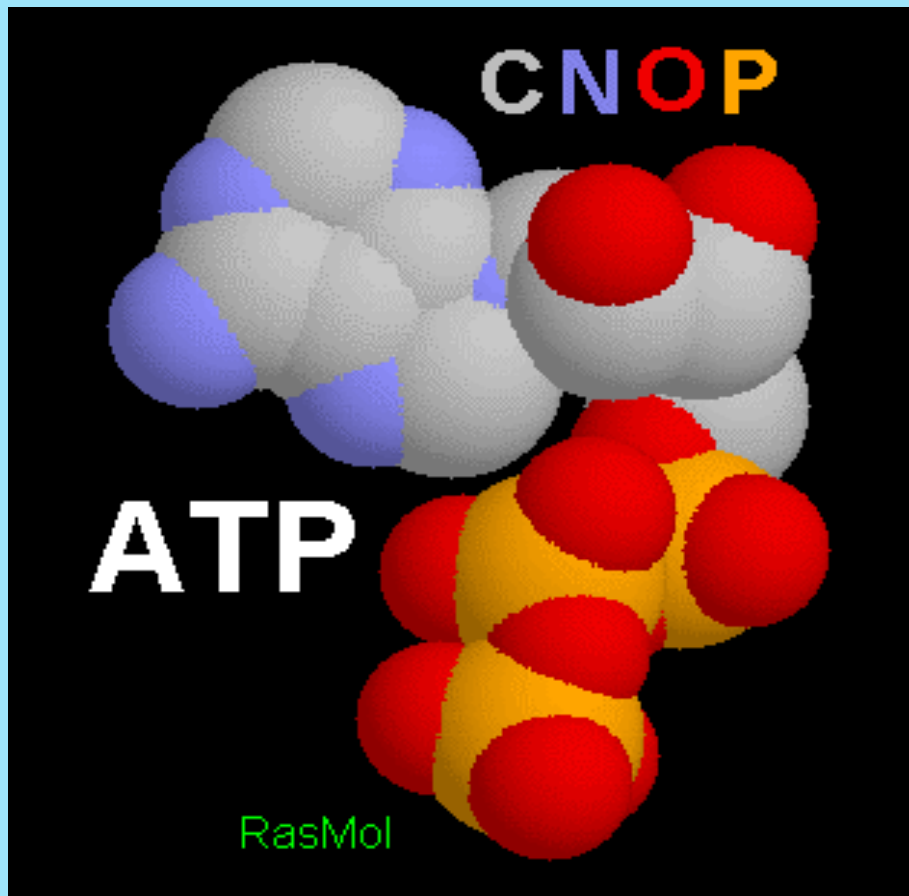
Cech (1980s)

Descobriu o papel funcional do RNA nas ribozimas (RNAs catalíticos).

Introns e exons

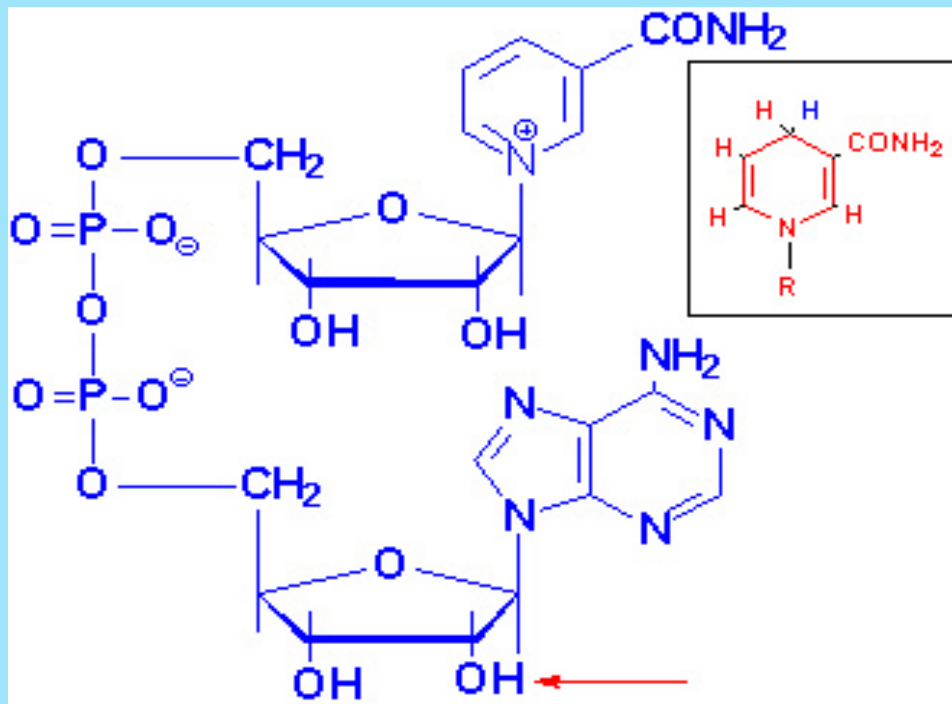


Evidências para o mundo de RNA



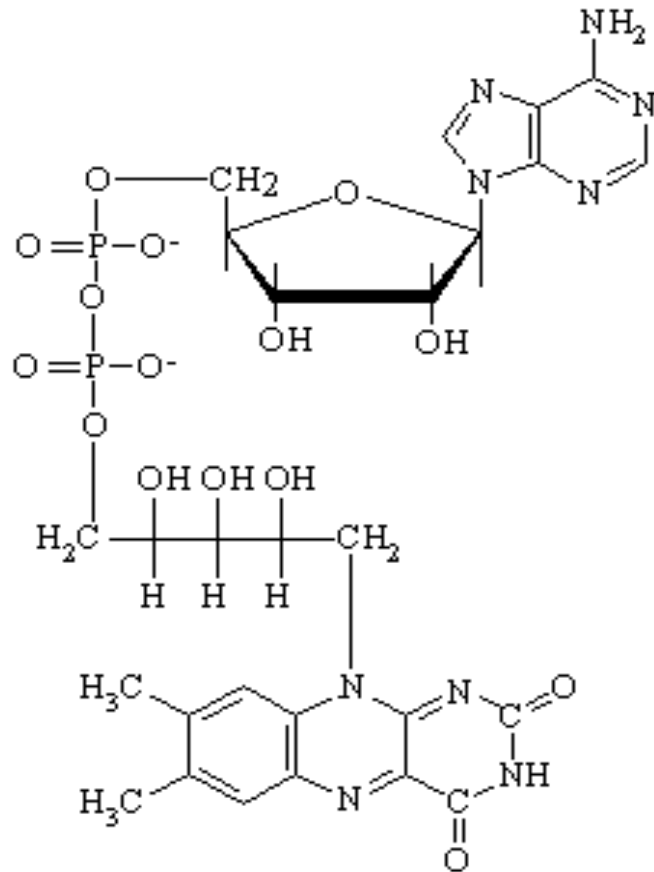
O ATP é um
ribonucleotídeo

Evidências para o mundo de RNA



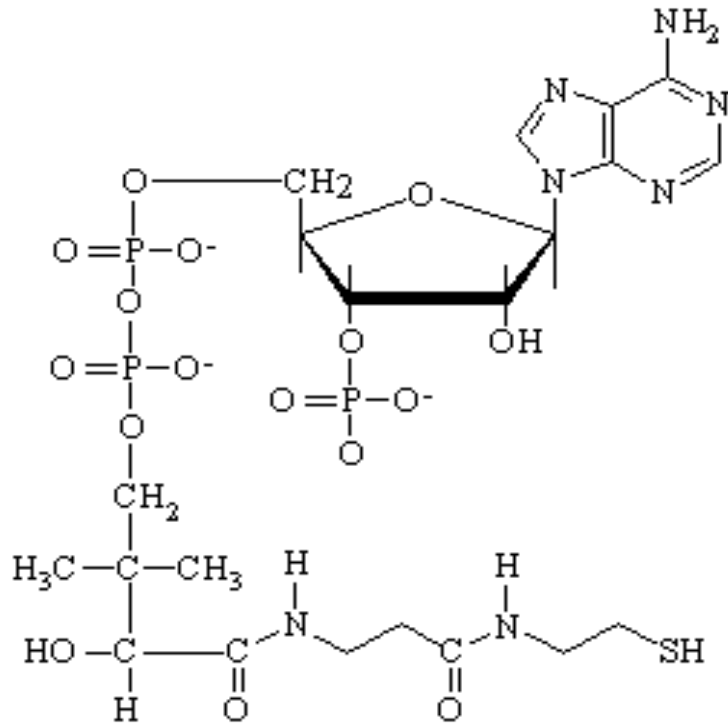
O NAD tem, como parte da cadeia, um ribonucleotídeo

Evidências para o mundo de RNA



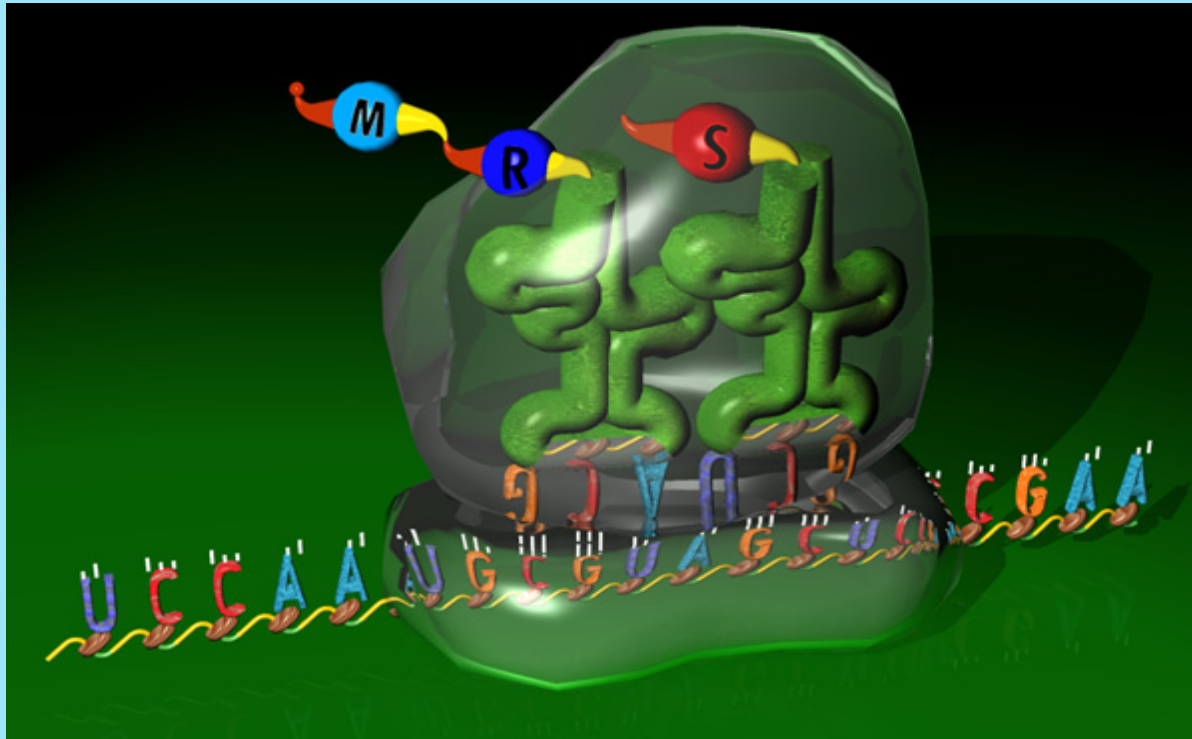
O FAD tem, como parte da cadeia, um ribonucleotídeo

Evidências para o mundo de RNA



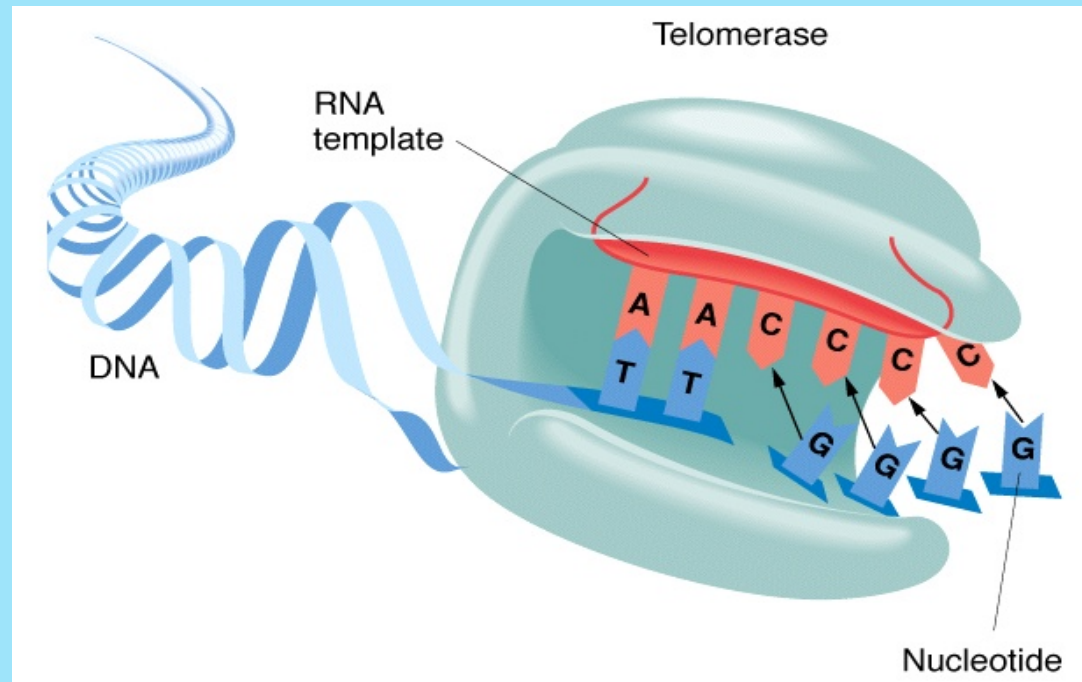
A coenzima A tem, como parte da cadeia, um ribonucleotídeo

Evidências para o mundo de RNA



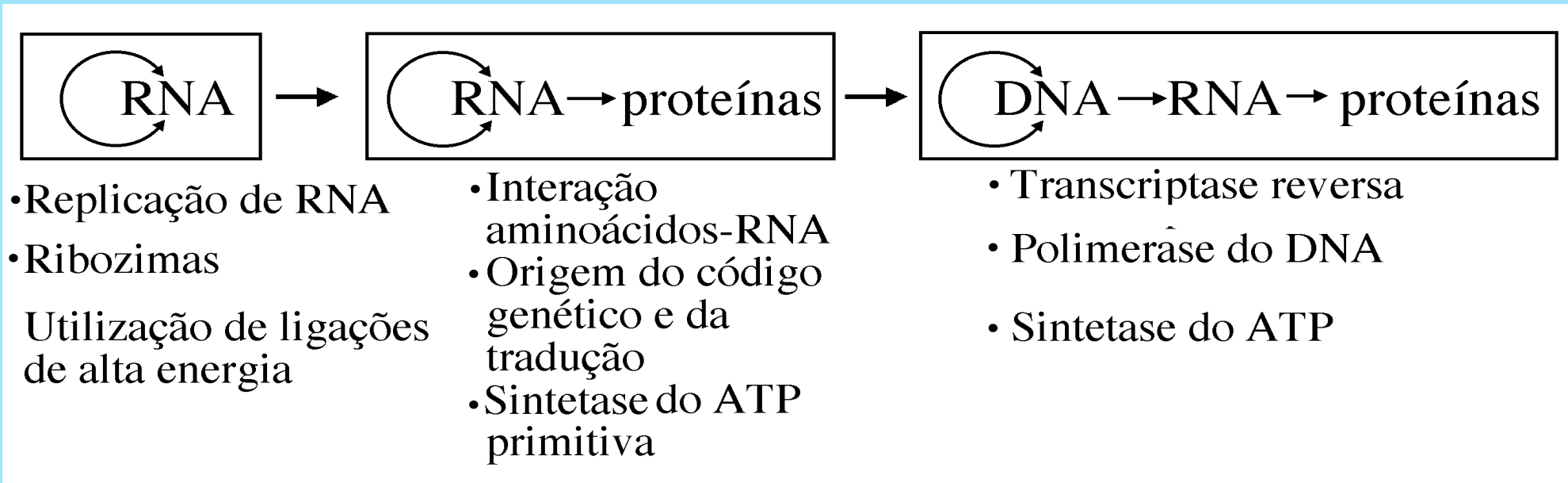
O sítio ativo do ribossomo constitui-se de RNA

Evidências para o mundo de RNA

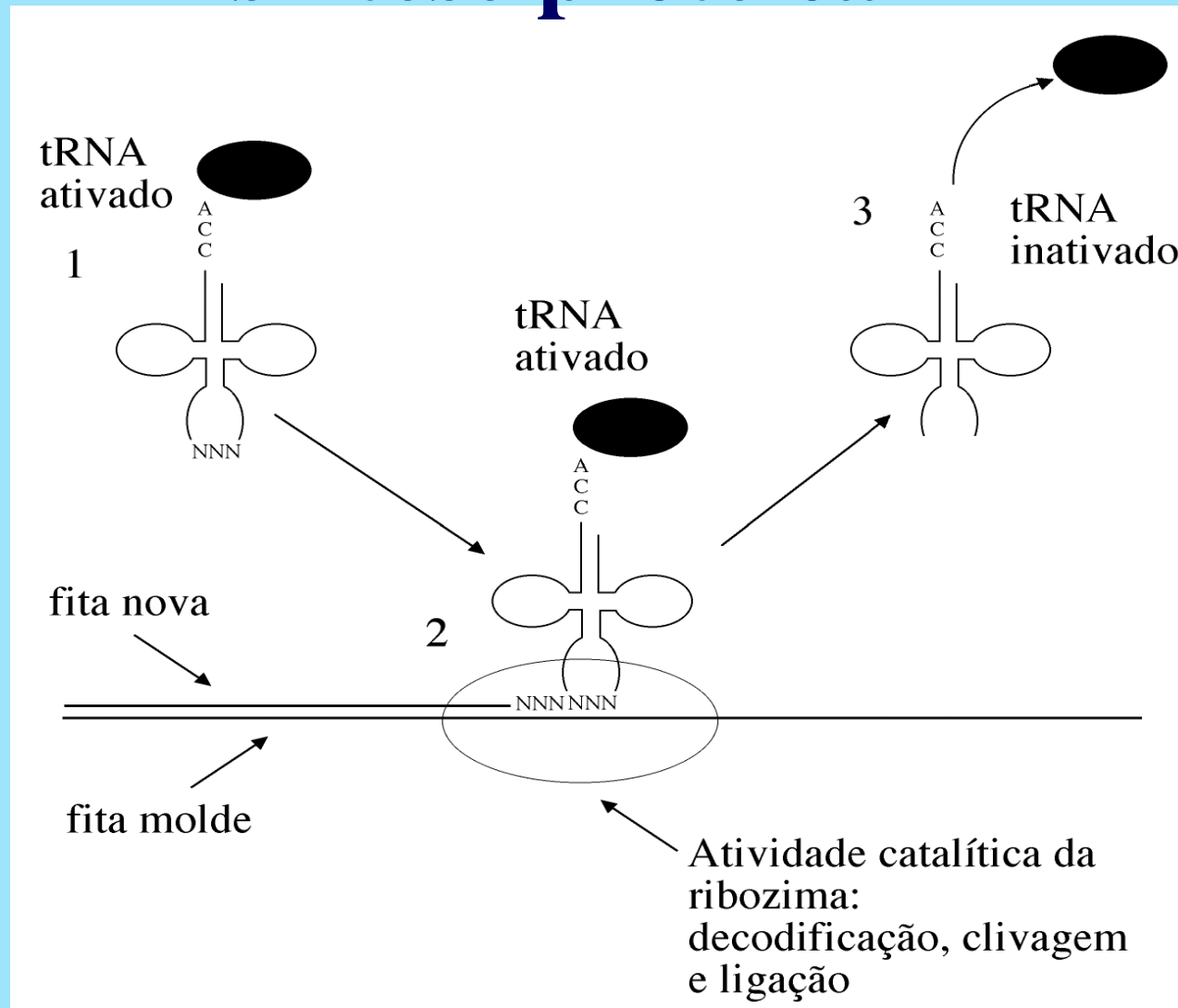


A telomerase é uma transcriptase reversa que usa RNA como molde

Transição do mundo de RNA para o mundo de DNA



Origem do código genético e da síntese protéica



Código genético

1ª posição	2ª posição								3ª posição
	U		C		A		G		
U	UUU	Phe(F)	UCU	Ser(S)	UAU	Tyr(Y)	UGU	Cys(C)	U
	UUC		UCC		UAC		UGC		C
	UUA	Leu(L)	UCA		UAA	TERM	UGA	TERM	A
	UUG		UCG		UAG		UGG	Trp(W)	G
C	CUU	Leu(L)	CCU	Pro(P)	CAU	His(H)	CGU	Arg(R)	U
	CUC		CCC		CAC		CGC		C
	CUA		CCA		CAA	Gln(Q)	CGA		A
	CUG		CCG		CAG		CGG		G
A	AUU	Ile(I)	ACU	Thr(T)	AAU	Asn(N)	AGU	Ser(S)	U
	AUC		ACC		AAC		AGC		C
	AUA		ACA		AAA	Lys(K)	AGA	Arg(R)	A
	AUG	Met(M)	ACG		AAG		AGG		G
G	GUU	Val(V)	GCU	Ala(A)	GAU	Asp(D)	GGU	Gly(G)	U
	GUC		GCC		GAC		GGC		C
	GUA		GCA		GAA	Glu(E)	GGA		A
	GUG		GCG		GAG		GGG		G


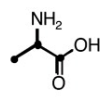
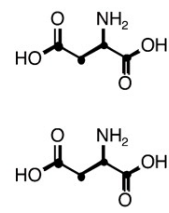
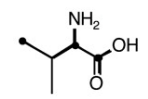
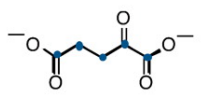
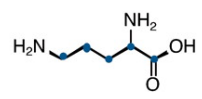
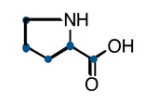
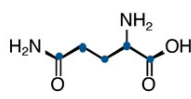
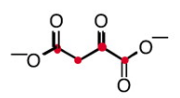
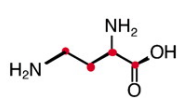
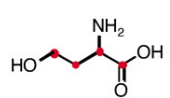
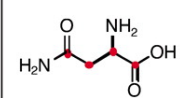
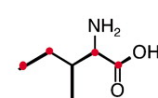
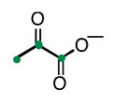
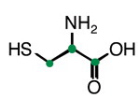
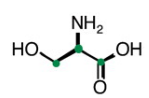
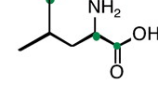
aminoácidos não polares

aminoácidos polares com carga positiva (básicos)

aminoácidos polares não carregados

aminoácidos polares com carga negativa (ácidos)

A simplified doublet genetic code produced from the modern genetic code as described in the text.

	first position	second position			
		G	C	A	U
	G	Gly	Ala	Asp/Glu	Val
		Gly	Ala	Asp/Glu	Val
					
α-ketoglutarate 	C	Arg Orn	Pro Pro	Gln Gln	Leu ?
					?
oxaloacetate 	A	Ser / Arg Dab	Thr Hsr	Asn Asn	Ile Ile
					
pyruvate 	U	Cys Cys	Ser Ser	Tyr/stop ?	Leu Leu
				?	

Copley S D et al. PNAS 2005;102:4442-4447

Origem do código genético

1. O Código genético universal é “otimizado” em relação às mutações.
2. Trincas de nucleotídeos têm diferentes afinidades químicas com relação aos aminoácidos.

1. Hipótese da seleção e “congelamento”.
2. Hipótese da especificidade aumentada gradativamente.